

TRABALHO DOCENTE E A REFORMA EDUCACIONAL NO LIMAR DOS ANOS 90 DO SÉCULO XX**Cleonice Maria Vieira****Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vania Regina Boschetti****Universidade de Sorocaba – UNISO****Programa de Pós-Graduação em Educação****Ano: 2011****Resumo de Dissertação de Mestrado**

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e problematizar a relação dos docentes com os documentos oficiais, em decorrência de um provável quadro dicotômico entre a prática formal e a real. É freqüente deparar-se nas escolas, com um cenário didático pedagógico que não se enquadra ao viés metodológico preconizado pela diretriz educacional da reforma de 1996, o que revela incoerências entre os procedimentos adotados pelos docentes do ensino médio de História e as orientações dos documentos oficiais. Essa situação coloca em suspenso a representatividade destes documentos em relação ao fazer docente e, conseqüentemente, à produção de saberes junto aos discentes. A pesquisa buscou saber se houve mudanças teóricas e empíricas em decorrência da implantação da reforma educacional. Teria a nova normatização educacional influenciado o fazer docente? Em que medida? Pergunta-se: Qual seria a representatividade dos documentos oficiais, oriundos da LDB nº 9394/96, para o fazer pedagógico do docente da disciplina de História atuante no ensino médio? O campo de investigação e problematização da pesquisa está delimitado aos docentes de instituições escolares da Diretoria de Ensino da Região de Votorantim, interior do Estado de São Paulo. O estudo procura encontrar possíveis inconsistências das práticas pedagógicas em relação ao atual contexto político-educacional, assim como vislumbrar a representatividade dos documentos oficiais e da própria reforma. Para tal, recorreu aos próprios termos do texto oficial e buscou tecer diálogos com as concepções teóricas e dados provenientes da pesquisa de campo. Após a realização da pesquisa constatou-se que o teor dos documentos oficiais em si, tem pouca significância ao fazer pedagógico do docente, os poucos que o consultam o fazem esporadicamente, de forma extremamente pragmática, atrelada a cultura profissional e a própria formação inicial e continuada oferecida ao estudante e docente em exercício.